

O que são Ecopistas?

Ecopistas é a designação em Portugal para Vias Verdes.

São vias de comunicação autónomas, reservadas a deslocações não motorizadas e que permitem percursos turísticos, desportivos, educativos e de sensibilização ambiental, para a prática de passeios pedonais, em bicicleta, cadeira de rodas, patins e outros meios de mobilidade suave.

Socialmente inclusivas e ecologicamente sustentáveis, as Ecopistas são concebidas num quadro de desenvolvimento integrado que valorize o meio ambiente e a qualidade de vida, e que cumpra as suficientes condições de largura, inclinação e tipologia da pavimentação, de forma a garantir uma utilização em convivência e segurança por parte de todos os utentes, independentemente da idade e condição física.

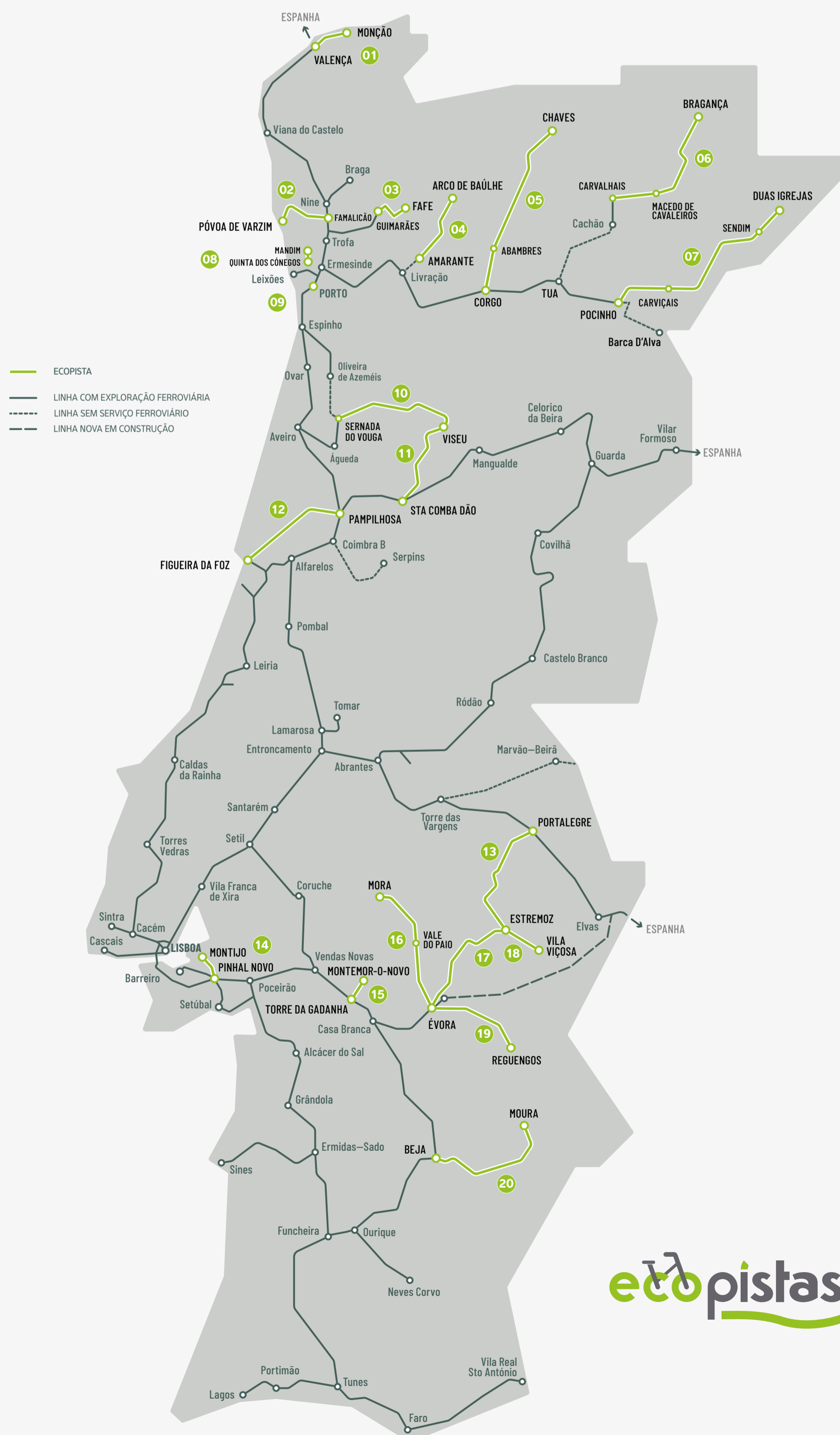
A utilização dos caminhos, canais e vias ferroviárias desativadas constitui um suporte privilegiado para o desenvolvimento das Vias Verdes (Declaração de Lille, para uma Rede Verde Europeia, 12 de setembro de 2000).



IP Património, SA
Av. de Ceuta - Estação de Alcântara-Terra
1300-254 LISBOA - Portugal
Tel: +(351) 212 879 656
e-mail: geral@ippatrimonio.pt
ippatrimonio.pt



ecopistas



- 01 ECOPISTA DO MINHO**
Trajeto **Valença a Monção**
Extensão **14,990 km**
- 02 ECOPISTA DE FAMILIÇÃO**
Trajeto **Póvoa de Varzim a Vila Nova de Famalicão**
Extensão **28,558 km**
- 03 ECOPISTA DE GUIMARÃES**
Trajeto **Guimarães a Fafe**
Extensão **21,178 km**
- 04 ECOPISTA DO TÂMEGA**
Trajeto **Amarante a Arco do Baúlhe**
Extensão **39,204 km**
- 05 ECOPISTA DO CORGO**
Trajeto **Abambres a Chaves**
Extensão **64,120 km**
- 06 ECOPISTA DO TUA**
Trajeto **Macedo de Cavaleiros a Bragança**
Extensão **41,963 km**
- 07 ECOPISTA DO SABOR**
Trajeto **Pocinho a Carviçais e Sendim a Duas Igrejas**
Extensão **48,000 km**
- 08 ECOPISTA DA MAIA**
Trajeto **Quinta dos Cónegos a Mandim**
Extensão **3,110 km**
- 09 ECOPISTA DE PORTO ALFÂNDEGA**
- 10 ECOPISTA DO VALE DO VOUGA**
Trajeto **Sernada do Vouga a Viseu**
Extensão **38,865 km**
- 11 ECOPISTA DO DÃO**
Trajeto **Santa Comba Dão a Viseu**
Extensão **49,200 km**
- 12 ECOPISTA DA FIGUEIRA DA FOZ**
- 13 ECOPISTA DO ALTO ALENTEJO**
Trajeto **Estremoz a Portalegre**
Extensão **14,000 km**
- 14 ECOPISTA DO MONTIJO**
Trajeto **Pinhal Novo ao Montijo**
Extensão **10,770 km**
- 15 ECOPISTA DO MONTADO**
Trajeto **Torre da Gadanha (Estação) a Montemor-o-Novo**
Extensão **12,704 km**
- 16 ECOPISTA DE MORA**
Trajeto **Évora a Vale do Paio**
Extensão **31,000 km**
- 17 ECOPISTA DE ESTREMOZ**
- 18 ECOPISTA DE VILA VIÇOSA**
- 19 ECOPISTA DE REGUENGOS**
- 20 ECOPISTA DO BAIXO ALENTEJO**

ecopistas

01 ECOPISTA DO MINHO



Premiada com várias distinções, entre as quais o Prémio da 3.ª Melhor Via Verde da Europa nos 8.º European Green Awards, que se realizou na Irlanda em 2017, a Ecopista segue o traçado do desativado Ramal de Monção. Proporciona passeios entre vinhedos e campos de cultivo em contato com o rio Minho, as pesqueiras e praias fluviais inseridas na Rede Natura 2000 e todo um património arquitetónico, cultural e gastronómico, assim como a diversidade de fauna e flora da Zona de Proteção Especial dos Estuários dos rios Minho e Coura.

Não deixe de visitar o Núcleo Museológico de Valença – Museu Nacional Ferroviário, instalado na antiga cocheira de locomotivas da Estação de Valença. Aqui pode ver, entre outro material circulante de relevo, beleza e história, a locomotiva CP 23.

Aproveite a passagem pela ponte metálica sobre o rio Gadanha e aprecie a paisagem proporcionada pelo Miradouro de Tropriz, sobre o rio Minho e a Galiza.

Boa Viagem!

02 ECOPISTA DE FAMILIÇÃO



Com um trajeto simples, sem declives ou curvas acentuadas, o antigo Ramal de Famalição permite uma ligação muito direta entre a serra e o interior rural – Vila Nova de Famalição – e o litoral atlântico – Póvoa de Varzim.

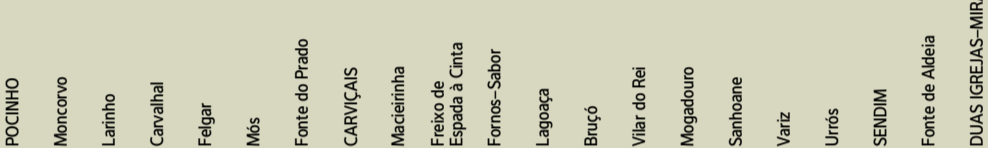
Através de um percurso que atravessa pequenos aglomerados populacionais, zonas rurais e florestais razoavelmente afastadas das vias de circulação automóvel, o percurso desta Ecopista

oferece aos seus utilizadores um ambiente calmo e muito agradável.

A intermodalidade é uma mais-valia da Ecopista, uma vez que permite a ligação muito direta à estação ferroviária de Famalição e à estação do Metro do Porto da Póvoa de Varzim.

Seja pelas praias ou pela natureza, estamos perante uma boa escolha. Boa viagem!

07 ECOPISTA DO SABOR



Dividida em dois troços nos concelhos mais extremos da antiga Linha do Sabor, esta Ecopista é um espaço de verdadeira beleza de onde se pode vislumbrar uma paisagem maravilhosa sobre o rio Douro, o Vale do Sabor e a Serra do Reboredo. Magnífica é também a paisagem sobre a Albufeira de Vale de Ferreiros já à chegada a Carviçais.

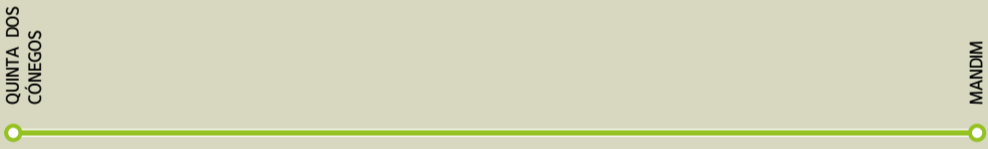
Os 34 km no concelho de Torre de Moncorvo, entre Pocinho e Carviçais, apresentam pavimento adequado às atividades a que se destina e estão apetrechados com iluminação pública nos troços urbanos de Moncorvo, Larinho, Carvalhal e Carviçais.

Já no concelho de Miranda do Douro, pode usufruir dos 14 km que ligam as estações de Sendim e de Duas Igrejas, num pavimento em macadame que atravessa a área protegida do Parque Natural do Douro Internacional.

Com uma envolvente cénica e uma variedade biológica ímpar, podem observar-se enormes extensões de cultivo de cereais, olival tradicional e montados de sobre, numa região onde ainda reside o único dialeto falado e escrito em Portugal, o Mirandês.

Boa Viagem!

08 ECOPISTA DA MAIA



Aproveitando um pequeno troço da desativada Linha de Guimarães que não foi ocupada pelo Metro do Porto, esta Ecopista de trajeto curto e simples permite a prática da atividade desportiva e de lazer com boas condições de apoio.

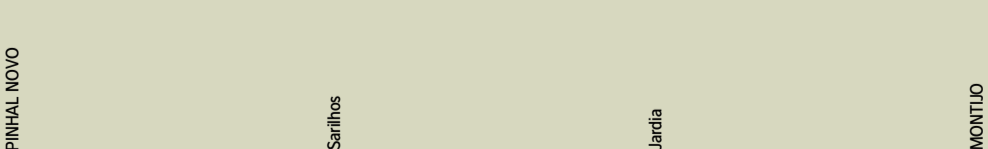
A ligação à estação do metro de Mandim, junto ao antigo apeadeiro ferroviário com o mesmo nome, promove a intermodalidade do sistema de transportes.

Não deixe de visitar a antiga Estação da Maia e os seus painéis azulejares, imóvel hoje reconvertido numa unidade de restauração que permitiu a recuperação de um lugar que faz parte da memória coletiva da cidade da Maia.

Boa Viagem!



14 ECOPISTA DO MONTIJO



No antigo Ramal do Montijo, esta Ecopista desenvolve-se entre a zona urbana de Pinhal Novo, concelho de Palmela e a zona urbana da cidade e sede de concelho, Montijo. O trajeto atravessa as zonas mais ruralizadas de ambos os concelhos.

Trata-se de uma Ecopista bidirecional com pavimento em betuminoso, identificada

através de sinalética apropriada e com um grau de dificuldade considerado fácil, o que permite deslocações interurbanas de curta distância, aproveitando a ligação ao transporte ferroviário de passageiros na Estação do Pinhal Novo.

Boa Viagem!

03 ECOPISTA DE GUIMARÃES



No troço desativado da antiga Linha de Guimarães, esta Ecopista caracteriza-se pela sua diferente envolvente: o percurso dentro do concelho de Guimarães é essencialmente urbano e o do concelho de Fafe maioritariamente rural.

Desde a histórica cidade de Guimarães, repleta de monumentos e museus, até Fafe, conhecida como a "Sala de Visitas do

Minho", podemos vivenciar as diferentes dinâmicas sensoriais do quotidiano de uma região reconhecida pela sua gastronomia, património e belezas naturais.

Boa Viagem!

04 ECOPISTA DO TÂMGA



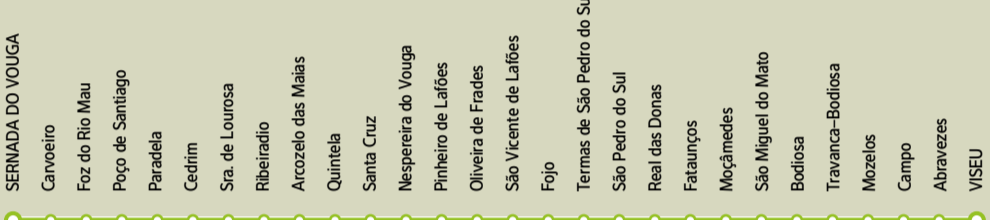
Ecopista marcada pelo rio Tâmega, muitas vinhas e o bem conhecido Alto da Senhora da Graça. Não se espante se pelo trajeto encontrar mulheres e homens a lavar, galos a cantar ou chaminés a fumar. Estamos na região do Tâmega, onde o rio divide três das mais belas regiões portuguesas, Douro, Minho e Trás-os-Montes.

Percurso ondulante e plano, a Ecopista segue a desativada Linha do Tâmega e permite também ver e utilizar a excelência das obras de arte ferroviária, como o Túnel de Gatão e as pontes de Santa Natália, sobre o rio com o mesmo nome, Carvalhas e Barreirinho, todas com vistas soberbas sobre o rio, vinhas e campos agrícolas.

Em Mondim de Basto, muito conhecido pelo Alto da Senhora da Graça, por ser a etapa rainha da Volta a Portugal em bicicleta, pode encontrar alguns dos mais bonitos painéis de azulejos no edifício da antiga estação ferroviária, que retratam a vida dura do povo desta região.

Em Arco de Baúlhe não deixe de visitar o Museu das Terras de Basto, que integra um Centro Documental e um Núcleo Ferroviário. Neste, pode apreciar nos antigos edifícios da antiga estação uma exposição de diversas peças alusivas à ferrovia e ainda veículos de material circulante que se encontram restaurados. Boa viagem!

10 ECOPISTA DO VOUGA



A Ecopista do Vouga segue o traçado do antigo Ramal de Viseu (ex-Linha do Vale do Vouga).

Atualmente em fase de obra, é possível percorrer já os troços inseridos nos territórios dos concelhos de Águeda, Albergaria-a-Velha, Sever do Vouga, Vouzela, São Pedro do Sul, Oliveira de Frades e Viseu.

Inserida no Vale do Rio Vouga, com as suas paisagens espetaculares, esta Ecopista desenvolve-se entre zonas florestais e agrícolas muito caracterizadas pelos laranjais.

São diversas as obras de arte que podemos atravessar, como túneis ou a centenária ponte do Poço de Santiago,

ponte monumental considerada uma das mais altas pontes em alvenaria de pedra de Portugal, que atinge 28,5 metros de altura e é composta por onze arcos de volta perfeita que suportam um tabuleiro com 165 metros. Com um vão de 55 metros, o arco maior alcança toda a largura do leito do rio.

Ao passar por esta ponte, abre-se diante de nós um espetáculo deslumbrante, embora a sua altura possa fazer tremer os mais suscetíveis a vertigens. Atreva-se! Junto à antiga Estação de Paradela, local muito bem conservado, ergue-se a Fábrica de Massas do Vouga, ostentando ainda um estilo da revolução industrial. Boa Viagem!



15 ECOPISTA DO MONTADO



Percurso totalmente reabilitado sempre junto à natureza e desviado dos aglomerados populacionais, o antigo Ramal de Montemor pode ser percorrido debaixo da sombra das muitas árvores que ladeiam o antigo canal ferroviário, sobretudo sobreiros, entre rebanhos que pastam na sua calma bucólica.

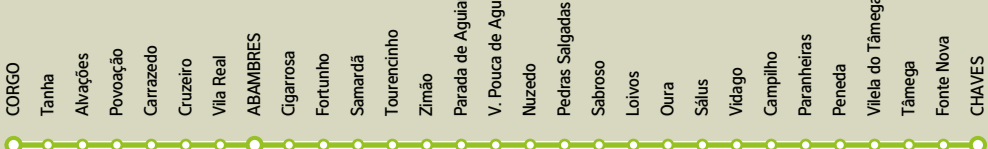
A Ecopista do Montado atravessa uma importante área natural – o Sítio de Monfurado, que alberga espécies de flora e fauna de interesse comunitário. Trata-se de uma área dominada por importantes montados de sobre e azinhal, bastante bem conservados, sendo considerada uma zona de grande importância para a conservação de diversas espécies de morcegos.

Esta Ecopista integra a Grande Rota do Montado, de responsabilidade da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, que vai permitir a inclusão de quase 184,805 km de canais ferroviários desativados (Ramal de Reguengos, Ramal de Vila Viçosa, Ramal de Montemor, Ramal de Mora e Linha de Évora) na Grande Rota do Montado, num processo que inclui nove dos 14 concelhos do Alentejo Central (Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Redondo, Reguengos de Monsaraz e Vila Viçosa) que, através da Grande Rota do Montado, vai permitir estabelecer um conjunto de rotas pedestres e cicláveis distribuídas por mais de 1100 km de extensão pela região.

Boa Viagem!



05 ECOPISTA DO CORGO



A Ecopista do Corgo resulta da recuperação de parte da antiga linha ferroviária do Corgo, que liga Régua a Chaves. Atualmente, a Ecopista começa em Ambabres, concelho de Vila Real e prolonga-se para norte em direção a Chaves, ligando aí a Verim (Espanha) através da Ecovia Internacional do Corgo.

Via panorâmica onde o rio Corgo é companheiro de viagem, assim como as serras do Marão, do Alvão e o Vale de

Aguiar, através de um traçado onde os campos agrícolas são presença constante. As vinhas e as árvores de fruto caracterizam a paisagem e as suas cores que, variando soante a época do ano, constituem uma paleta de cores natural e diversificada.

Além de todo o património ferroviário edificado existente, destaca-se Pedras Salgadas, Vidago, ambas conhecidas pelas suas famosas águas termais, e Chaves. Boa viagem!

06 ECOPISTA DO TUA



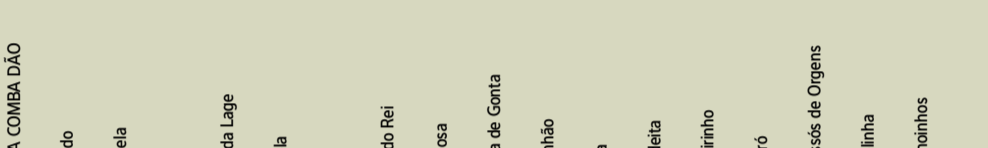
O troço desativado da Linha do Tua, elegível para Ecopista, atravessa os Municípios de Miranda, Macedo de Cavaleiros e Bragança, estando já em uso 4,9 km de via ciclável entre a antiga passagem de nível (ao km 80,333) e o Apeadeiro de Castelhães, no concelho de Macedo de Cavaleiros e o traçado completo no concelho de Bragança.

A "Terra Quente Transmontana", na confluência das sub-regiões do Alto Trás-os-Montes e do Douro, banhada pelos rios Sabor, Tua e Douro, percorrendo territórios de impressionante valor paisagístico e um conjunto alargado de povoações que espelham a diversidade da

região e apresentam um forte potencial de desenvolvimento turístico, com um vasto e rico património histórico, cultural, arquitetónico e ambiental.

Destacam-se: a paisagem protegida da Albufeira do Azibo, com as suas praias fluviais, e os sítios inseridos na Rede Natura 2000 com o seu fabuloso mosaico de paisagens, composto por montes arredondados, os vales encaixados dos rios Sabor, Maços e Baceiro, searas, lameiros, souts extensos, bosques de azinheiras e a maior mancha de carvalho-negral da Europa. Boa Viagem!

11 ECOPISTA DO DÃO

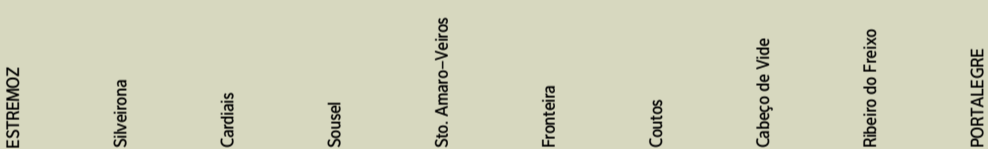


Situada no antigo Ramal de Viseu (ex-Linha do Dão) e inaugurada em julho de 2011, esta Ecopista, que atravessa os concelhos de Santa Comba Dão, Tondela e Viseu, situa-se nas margens do rio Dão e do rio Pavia, onde parte da sinuóide do traçado acompanha as curvas dos rios sempre envolvido numa paisagem natural composta de sobreiros, castanheiros, carvalhos, vinhas e campos cultivados com vistas sobre as serras do Caramulo e da Estrela.

Não deixe de passar pela antiga Estação de Torredeita, onde se encontra uma antiga locomotiva, ou de apreciar as belas pontes ferroviárias com vistas deslumbrantes, como a ponte de São Martinho sobre a ribeira de Mide, a ponte da Ortigueira - ponte metálica ferroviária de Eiffel, sobre o rio Asnes - ou a ponte metálica do Granjal sobre a Albufeira da Agueira.

Boa Viagem!

13 ECOPISTA DO ALTO ALENTEJO



Projeto diferenciador na região do Alentejo, a Ecopista situa-se num troço desativado da Linha de Évora (ex-Ramal de Portalegre) e constitui um "produto turístico" ligado ao turismo de natureza, que beneficia das já recuperadas estações de Fronteira e de Cabeço de Vide, entre as quais o troço já executado faz ligação.

Localidades com forte influência do povoamento Romano, ambas apresentam um vasto património digno de ser visitado,

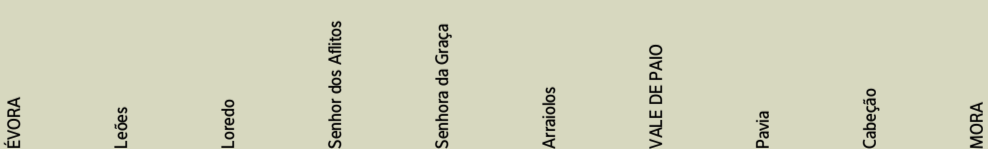
sem esquecer o Centro de Interpretação da Batalha de Atoleiros, em Fronteira, ou as Termas da Sulfúrea, em Cabeço de Vide.

Ambas as estações foram recuperadas, sendo indispensável uma visita aos seus fabulosos painéis azulejares, património ferroviário.

Boa Viagem!



16 ECOPISTA DE MORA



Trajetos que no desativado Ramal de Mora, além de proporcionar a visita a pontos de interesse cultural da cidade de Évora, cujo centro histórico foi declarado Património Mundial da UNESCO, permite desfrutar da magnífica paisagem da planície tipicamente alentejana, predominantemente de montado e olival, num percurso quase sempre em ambiente rural, proporcionando um contato direto com a natureza.

Um pequeno desvio e uma visita a Arraiolos, vila famosa pelos seus tapetes produzidos à mão, é essencial, assim como uma paragem na aldeia da Graça do Divo, onde vale a pena percorrer o casario antigo.

Esta Ecopista integra a Grande Rota do Montado, da responsabilidade da CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo

Central, que vai permitir a inclusão de quase 184,805 km de canais ferroviários desativados (Ramal de Reguengos, Ramal de Vila Viçosa, Ramal de Montemor, Ramal de Mora e Linha de Évora) na Grande Rota do Montado, num processo que inclui nove dos 14 concelhos do Alentejo Central (Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Redondo, Reguengos de Monsaraz e Vila Viçosa).

A Grande Rota do Montado vai permitir estabelecer um conjunto de rotas pedestres e cicláveis distribuídas por mais de 1100 km de extensão pela região.

Boa Viagem!